

OBSERVATÓRIO DO PERCURSO
PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS
DA UTAD



OBSERVATÓRIO DO PERCURSO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS DA UTAD (2003-2007)

O. Enquadramento

As políticas públicas de ensino superior identificaram como objetivos prioritários a melhoria da qualidade e a relevância das formações oferecidas, estruturados num sistema de garantia da qualidade reconhecido internacionalmente. A implementação de mecanismos de promoção da qualidade, de sistemas de avaliação e de acreditação e a ligação das instituições ao mercado de trabalho constituem, de igual modo, recomendações expressas por organizações internacionais.

Este cenário de adoção de políticas de qualidade no interior das instituições de ensino superior exige que se equacionem mecanismos de garantia e promoção da qualidade e, num quadro de uma cultura de prestação de contas, a divulgação da informação à sociedade. Este desafio decorre da recente evolução do ensino superior português e a sua adequação ao espaço europeu, cujo sucesso depende da capacidade das instituições em apreender o espírito de mudança e de se adaptar às novas exigências, sublinhando a necessidade de definição de sistemas de gestão da qualidade que integrem o sucesso educativo, a qualidade pedagógica e a empregabilidade da oferta educativa.

Foi neste contexto que a UTAD criou o Observatório do Percurso Profissional dos Diplomados tendo como missão principal acompanhar a atividade profissional dos antigos estudantes da instituição. Num primeiro relatório, foi analisada a informação dos diplomados no período compreendido entre 1998 e 2002 e agora publicam-se os resultados relativos ao quadriénio 2003-2007, evidenciando as principais preocupações relacionadas com a sua inserção no mercado de trabalho.

No entanto, este período de análise está a ser ampliado aos anos mais recentes, numa estratégia articulada com o recentemente criado gabinete Alumni UTAD de apoio aos antigos estudantes, visando reunir informação adicional para apoiar a definição de futuras políticas e estratégias educativas.

1. Nota técnica

Este relatório considera linhas orientadoras que contribuem para o exercício da avaliação e reforça a crescente cultura generalizada de avaliação da qualidade, numa operação sustentada numa recolha individual de dados entre os diplomados pela UTAD no período de 2003-2007, permitindo um acompanhamento contínuo de um desafio que a sociedade coloca à Universidade.

Desde logo, reúne informação básica sobre a situação atual dos diplomados perante o emprego, considerando a tipologia de emprego, o número de empregos que tiveram até à data, as funções profissionais desempenhadas, o vínculo contratual, o tempo de permanência no emprego e a remuneração auferida, bem como a estratégia seguida para a obtenção do emprego. Considera ainda os principais fatores que favoreceram a obtenção de emprego, os motivos que determinaram a eventual mudança de emprego e o seu grau de satisfação.

A opinião dos diplomados sobre o curso e o conhecimento das suas necessidades formativas num quadro de aprendizagem ao longo da vida, associadas aos principais aspetos que devem ser reforçados ou alterados no curso que frequentou, são indicadores que podem contribuir para uma discussão mais alargada com repercussões na melhoria da qualidade de ensino e da oferta educativa da Universidade.

Trata-se de um documento de trabalho em progresso que pode ser sujeito a contínua melhoria e atualização, incluindo no futuro as reflexões dos atores internos envolvidos na estratégia educativa e integrar eventuais interpretações e perspetivas sobre os resultados obtidos. Pode, de igual modo, constituir um referencial a considerar em estudos posteriores neste âmbito e no desenvolvimento de orientações operacionais mais eficazes que permitam construir com maior clareza e solidez uma visão estratégica do futuro da instituição.

A informação apresentada no relatório, no formato de quadros estatísticos, está estruturada em sectores fundamentais: a situação perante o emprego incluindo o percurso profissional; a opinião sobre o curso; e a aprendizagem ao longo da vida, sendo que o principal objetivo foi o de avaliar o impacto da oferta educativa na sociedade e as questões relativas à inserção e ao percurso profissional dos diplomados no mercado de trabalho. Sem prejuízo de outras análises mais detalhadas os dados são acompanhados de umas breves notas.

2. Metodologia

Este relatório constitui uma base essencial de informação para a construção dos principais indicadores que integram o Observatório do Percurso Profissional dos Diplomados da UTAD, seguindo procedimentos metodológicos adoptados por instituições de referência no âmbito de estudos de natureza censitária. O universo de inquiridos incluiu os diplomados na UTAD que concluíram o seu curso no período compreendido entre 2003 e 2007, num total de 4293.

O processo exigiu uma atualização dos dados e das moradas dos diplomados que integraram o universo a inquirir, o qual se revelou insuficiente face ao número de inquéritos devolvidos. Quanto ao suporte e instrumentos de inquirição, o inquérito foi disponibilizado em suporte de papel, garantindo a confidencialidade da informação e o anonimato, tendo sido enviado por via postal. O questionário foi distribuído em 2009 e o tratamento da informação foi efetuado em 2010. Os dados recolhidos foram agrupados numa única base de dados e, posteriormente, analisados recorrendo ao programa " *Statistical Package for the Social Sciences*" (SPSS).

2. Caraterização da amostra

No domínio da constituição do universo e taxa de resposta, a operação de inquérito agrupou os inquiridos em oito áreas científicas: Ciências Agrárias e Veterinárias (CAV), Ciências Sociais e Serviços (CSS), Ciências Empresariais (CE), Ciências da Educação (CED), Ciências da Vida (CV), Ciências do Ambiente (CA), Ciências do Desporto (CD) e Ciências e Tecnologia (CT), tendo sido validadas 1081 respostas, correspondendo a uma taxa de resposta de 25% (Quadro 1, Gráfico 1).

QUADRO 1: AMOSTRAGEM POR ÁREA CIENTÍFICA.

ÁREA CIENTÍFICA	NÚMERO DE DIPLOMADOS (2003-2007)	Nº RESPOSTAS (n)	TAXA DE RESPOSTA (%)
Ciências Agrárias e Veterinárias (CAV)	1062	261	25
Ciências Sociais e Serviços (CSS)	401	113	28
Ciências Empresariais (CE)	370	91	25
Ciências da Educação (CED)	1018	251	25
Ciências da Vida (CV)	285	81	28
Ciências do Ambiente (CA)	217	64	29
Ciências do Desporto (CD)	405	90	22
Ciências e Tecnologia (CT)	535	130	24
TOTAL	4293	1081	25%

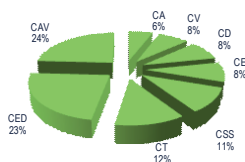


GRÁFICO 1: DISTRIBUIÇÃO GLOBAL DAS RESPOSTAS VALIDADAS.

Num primeiro momento, apresentam-se alguns dados sobre o ano de conclusão do curso, género, grupo etário e área geográfica de residência, visando caracterizar a amostra. Verifica-se que os diplomados que responderam ao questionário distribuem-se de forma equitativa pelos cinco anos em estudo (Gráfico 2), sendo maioritariamente do género feminino e do escalão etário situado entre os 26 e 30 anos de idade (Gráficos 3, 4).

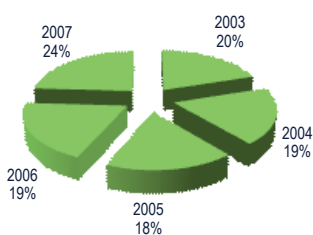
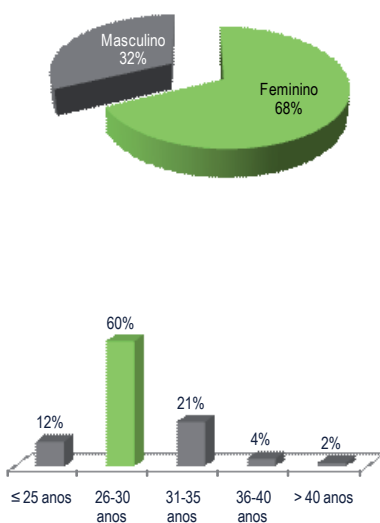


GRÁFICO 2: DISTRIBUIÇÃO DOS DIPLOMADOS POR ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO.



GRÁFICOS 3, 4: DISTRIBUIÇÃO DOS DIPLOMADOS POR GÉNERO. DISTRIBUIÇÃO DOS DIPLOMADOS POR GRUPO ETÁRIO.

Quanto à área geográfica de residência, 69% dos diplomados inquiridos reside no Norte do País, sendo que 25% no distrito de Vila Real, 22% no Porto e 13% em Braga (Gráfico 5).

GRÁFICO 5: DISTRIBUIÇÃO DOS DIPLOMADOS POR ÁREA GEOGRÁFICA.

3. Situação atual perante o emprego

A taxa de empregabilidade dos diplomados foi de 85%, registando-se valores mais elevados (superior a 90%) nas Ciências e Tecnologia e Ciências Empresariais (Gráficos 6, 7; Quadro 2).

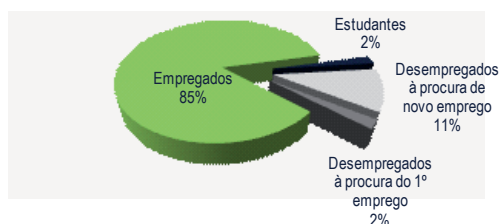


GRÁFICO 6: SITUAÇÃO ATUAL DOS DIPLOMADOS PERANTE O EMPREGO.

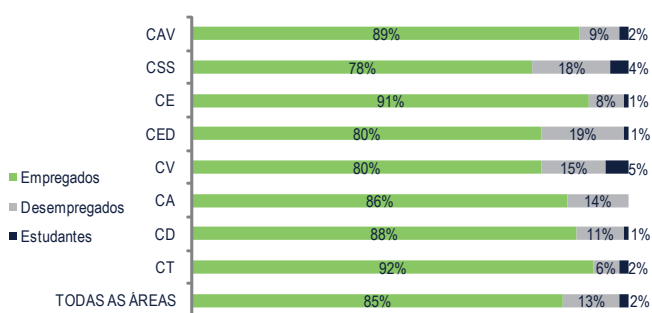


GRÁFICO 7: SITUAÇÃO ATUAL DOS DIPLOMADOS PERANTE O EMPREGO, POR ÁREA CIENTÍFICA.

QUADRO 2: SITUAÇÃO ATUAL DOS DIPLOMADOS PERANTE O EMPREGO.

ÁREA CIENTÍFICA	CAV	CSS	CE	CED	CV	CA	CD	CT	TOTAL
Empregados	233	88	83	200	65	55	79	120	923
Empregados no 1º Emprego	91	42	37	83	21	18	30	47	370
Empregados nouro emprego	142	46	46	117	44	37	49	73	553
Desempregados	24	20	7	47	12	9	10	7	136
Estudantes	4	5	1	4	4	0	1	3	22

A análise dos diplomados que se encontram atualmente empregados, revela que 52% se encontra a desenvolver a atividade profissional na Região Norte (Gráfico 8) e 65% exercem funções na atual empresa há mais de um ano (Gráfico 9).

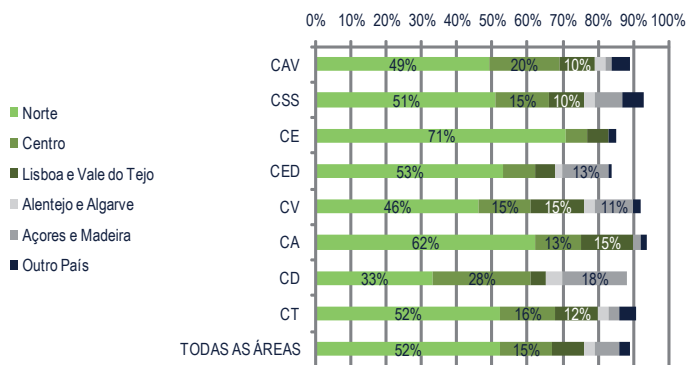


GRÁFICO 8: LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS ENTIDADES EMPREGADORAS.

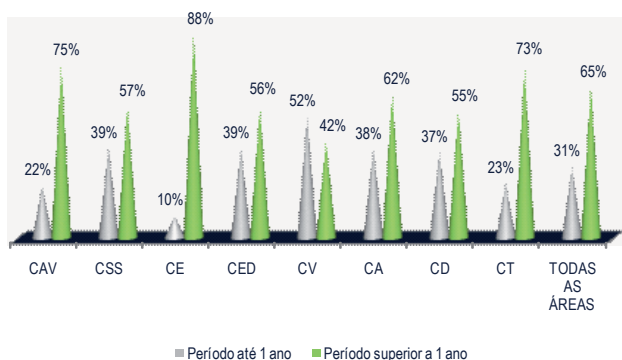


GRÁFICO 9: TEMPO DE PERMANÊNCIA NO ATUAL EMPREGO.

Na perspetiva da tipologia das entidades empregadoras, a maioria da oferta de emprego é proveniente do setor privado, embora se registre um número elevado de diplomados que exercem funções em órgãos de administração pública central e regional, com maior incidência nas Ciências da Educação, Ciências da Vida e Ciências do Desporto (Gráfico 10).

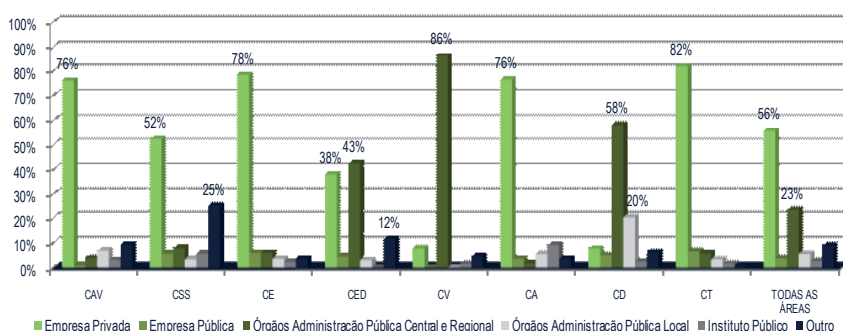


GRÁFICO 10: TIPOLOGIA DAS ENTIDADES EMPREGADORAS.

Quanto ao tipo de vínculo estabelecido com as entidades empregadoras destaca-se o contrato permanente nas Ciências Agrárias e Veterinárias, Ciências Empresarias e Ciências e Tecnologias, sendo o contrato a prazo mais valorizado nas Ciências Sociais e Serviços, Ciências da Educação, Ciências da Vida, Ciências do Ambiente e Ciências do Desporto (Gráfico 11). Nas Ciências Agrárias e Veterinárias a criação do próprio emprego assume maior significado em relação às restantes áreas.

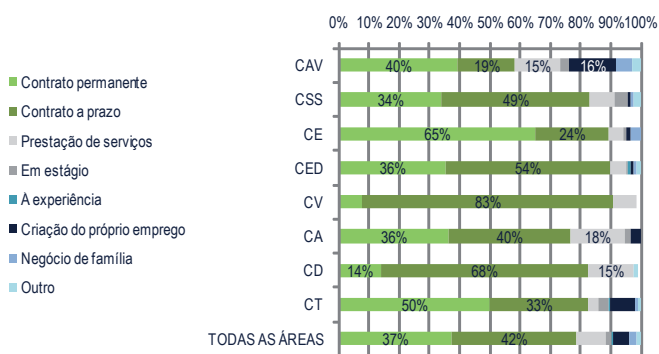


GRÁFICO 11: TIPO DE VÍNCULO COM A ENTIDADE EMPREGADORA.

Os conhecimentos pessoais e o acesso a concursos públicos foram os meios mais utilizados para a obtenção de emprego (Gráfico 12), sendo que a resposta a anúncios e a iniciativa a candidaturas espontâneas mostra bons resultados em determinadas áreas científicas.



GRÁFICO 12: MEIOS UTILIZADOS NA OBTENÇÃO DO ATUAL EMPREGO.

Os resultados mostram existir uma relação estreita entre as funções desempenhadas no emprego e a formação adquirida no curso em todas as áreas em estudo (Gráfico 13). No entanto, um número considerável de inquiridos, à exceção das Ciências da Vida e Ciências do Desporto, refere que as funções que exercem poderiam ser desempenhadas por diplomados com formação noutras áreas e mesmo com formação académica inferior (Gráfico 14).

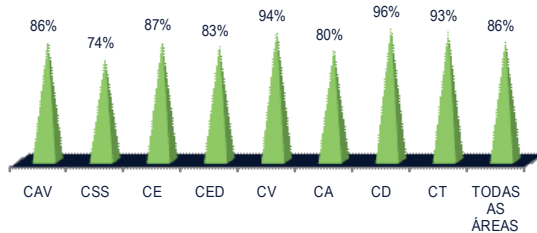


GRÁFICO 13: RELAÇÃO ENTRE AS FUNÇÕES DESEMPENHADAS E A FORMAÇÃO BASE NO EMPREGO.

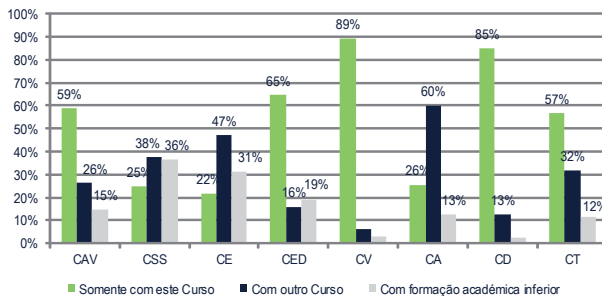


GRÁFICO 14: FORMAÇÃO ACADÉMICA EXIGIDA PARA O DESEMPENHO DAS FUNÇÕES NO EMPREGO.

Os diplomados apontam como fatores de maior grau de satisfação, o ambiente socioprofissional (88%), a realização profissional (82%) e o horário laboral (81%). Em contraste, a estabilidade (41%), as perspectivas de progressão na carreira profissional (51%) e a melhoria salarial (53%) são os fatores de maior grau de insatisfação (Gráfico 15).

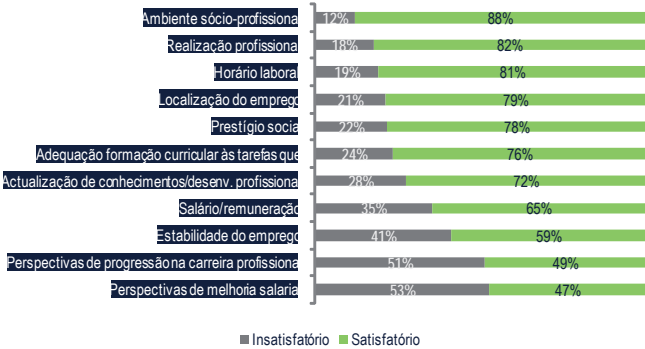


GRÁFICO 15: GRAU DE SATISFAÇÃO COM O ATUAL EMPREGO.

Os resultados mostram que 20% dos inquiridos mantêm outras atividades profissionais paralelas ao seu atual emprego, assumindo maior relevância nas Ciências do Desporto. De registar que em 40% dos diplomados se trata do seu primeiro emprego (Gráficos 16, 17).

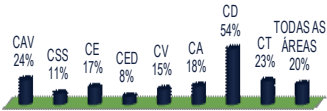


GRÁFICO 16: DIPLOMADOS QUE EXERCEM ACTIVIDADES PARALELAS AO SEU PRINCIPAL EMPREGO.

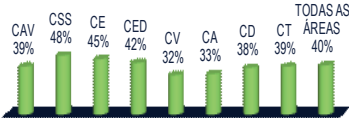


GRÁFICO 17: DIPLOMADOS EM SITUAÇÃO DE PRIMEIRO EMPREGO.

O Quadro 3 mostra que no caso dos diplomados em situação de desemprego, a situação se verifica há menos de um ano em 79% dos inquiridos, sendo que 17% estão em situação de procura do primeiro emprego (Gráfico 18). O desemprego deve-se à cessação dos contratos (72%) e despedimento por iniciativa própria (12%). Os inquiridos expressam a reduzida oferta de emprego (60%) e o excesso de diplomados na área (58%) como fatores que dificultam a obtenção de emprego.

QUADRO 3: SITUAÇÃO DOS DIPLOMADOS PERANTE A PROCURA DE EMPREGO.

ÁREA CIENTÍFICA	CAV	CSS	CE	CED	CV	CA	CD	CT	TOTAL
Desempregados	24	20	7	47	12	9	10	7	136
Desempregados à procura de novo emprego	21	16	6	41	8	6	10	5	113
Desempregados à procura 1º emprego	3	4	1	6	4	3	0	2	23

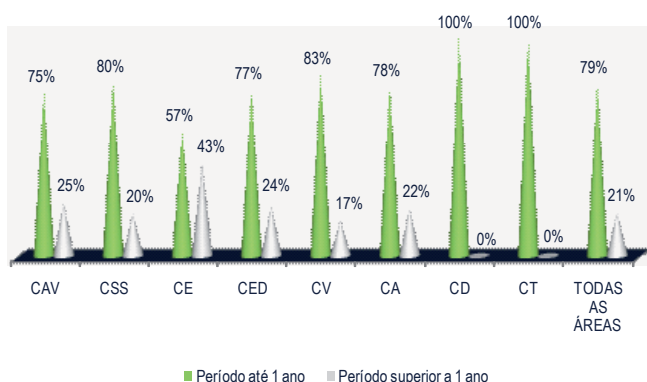


GRÁFICO 18: TEMPO DE PERMANÊNCIA NO DESEMPREGO.

Quanto ao primeiro emprego, 1036 diplomados (85% dos inquiridos) referem que já exerceram uma atividade profissional após a conclusão do seu curso, sendo que a inserção no mercado de trabalho se concretizou até um ano após a conclusão do curso. Por outro lado, 18% iniciou a atividade profissional antes da conclusão do curso (Gráfico 19).



GRÁFICO 19: INÍCIO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL EM RELAÇÃO AO CURSO.

De uma forma geral, a proveniência da oferta de emprego reside no setor privado (GRÁFICO 20).

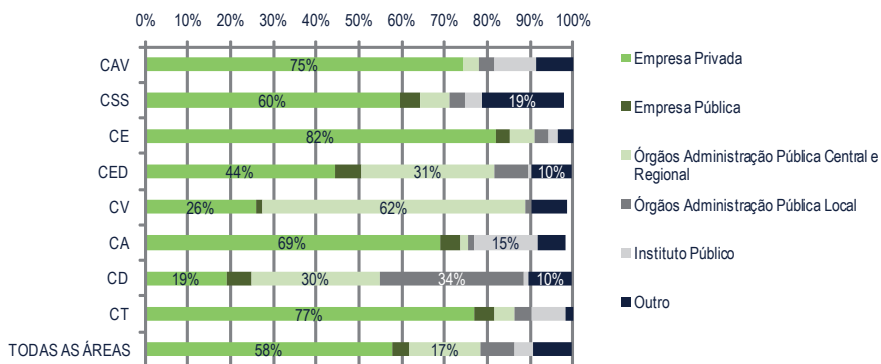


GRÁFICO 20: TIPOLOGIA DA PRIMEIRA ENTIDADE EMPREGADORA.

O conhecimento do emprego teve lugar mediante o recurso a conhecimentos pessoais, concursos públicos, respostas a anúncios e a candidaturas espontâneas (Gráfico 21). A atividade do GAIVA começa a ter alguma expressão, em particular, nas Ciências Agrárias e Veterinárias, Ciências da Educação e Ciências e Tecnologias.

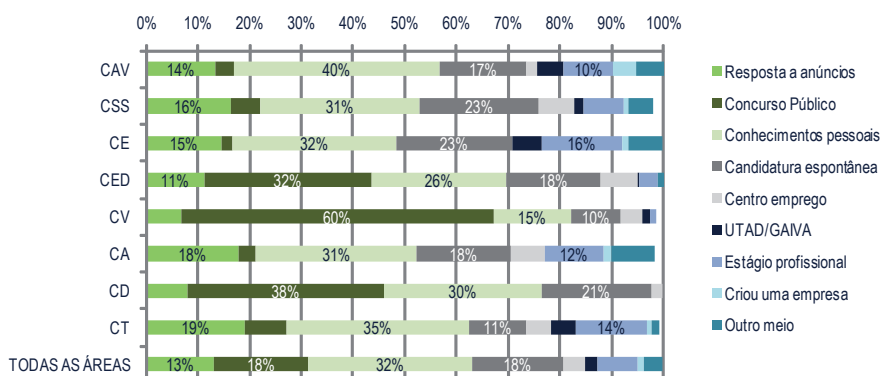


GRÁFICO 21: MEIOS UTILIZADOS NA OBTENÇÃO DO PRIMEIRO EMPREGO.

A relação entre as funções desempenhadas pelos diplomados no seu primeiro emprego apresenta valores satisfatórios, embora em determinadas áreas possam ser desempenhadas por diplomados com formação inferior ou diversificada relativamente à formação base, casos das Ciências Sociais e Serviços, Ciências da Educação e Ciências do Ambiente (Gráfico 22).

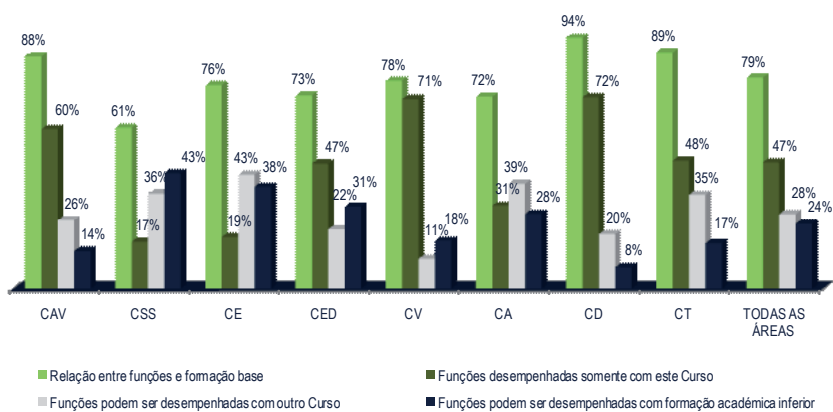


GRÁFICO 22: RELAÇÃO ENTRE AS FUNÇÕES DESEMPENHADAS E A FORMAÇÃO BASE NO PRIMEIRO EMPREGO E RESPECTIVA FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Entre os inquiridos que já exerceram uma atividade profissional mas não se mantiveram no primeiro emprego (667 inquiridos), 67% permaneceu no mesmo emprego por um período inferior a um ano e 32% há mais de um ano (Gráfico 23). A cessação de contrato (46%) e o despedimento por iniciativa própria (42%) são os principais motivos pelos quais abandonaram o emprego (Gráfico 24).



GRÁFICO 23: TEMPO DE PERMANÊNCIA NO PRIMEIRO EMPREGO.

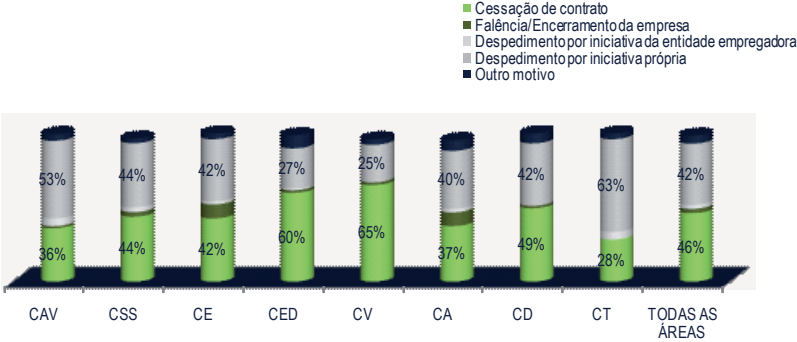


GRÁFICO 24: MOTIVOS QUE CONDUZIRAM À CESSAÇÃO DO VÍNCULO COM A PRIMEIRA ENTIDADE EMPREGADORA.

Os resultados revelam que 52% dos inquiridos que não se mantiveram no primeiro emprego (667 inquiridos) tiveram outros empregos para além do atual, 20% dos quais teve apenas um emprego intercalar, 14% dois empregos e 18% mais do que dois entre o primeiro e o atual emprego (Gráfico 25).

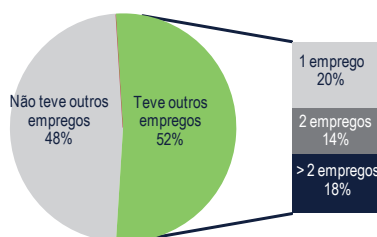


GRÁFICO 25: OUTROS EMPREGOS E RESPECTIVO NÚMERO.

Um número considerável de inquiridos (43%), manifestaram não sentir grande dificuldade na obtenção do emprego, sugerindo a falta de experiência profissional e de emprego em geral como fatores desfavoráveis.

Entre os fatores favoráveis referidos destaca-se o bom relacionamento social e a boa preparação, sendo que os estágios e a nota final de curso assumem uma particular expressão neste domínio (Gráficos 26, 27).

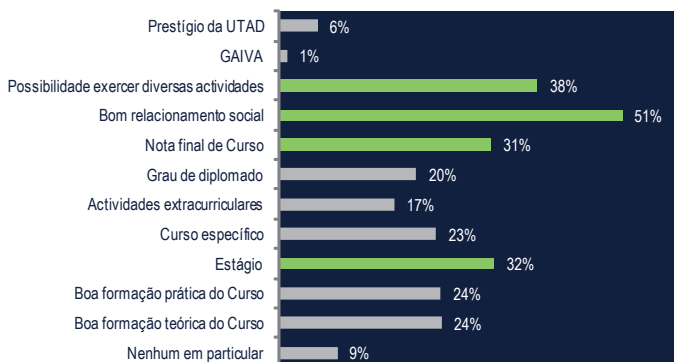


GRÁFICO 26: FATORES FAVORÁVEIS NA OBTENÇÃO DE EMPREGO.

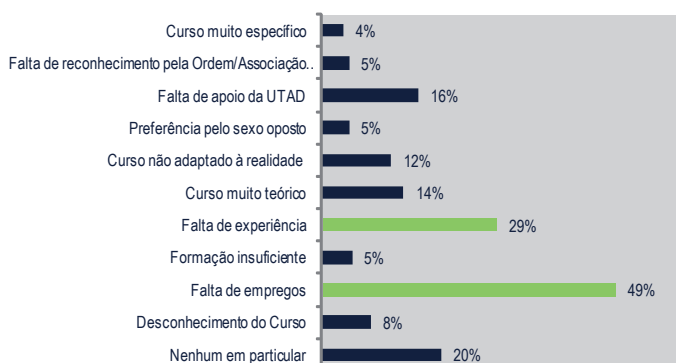


GRÁFICO 27: FATORES DESFAVORÁVEIS NA OBTENÇÃO DE EMPREGO.

4. Empreendedorismo

Entre os inquiridos que já exerceram atividade profissional (1036), 9% criou a sua própria empresa, embora uma pequena percentagem das empresas (1%) não se encontre no activo (Gráfico 28, Quadro 4). De salientar que 2% das empresas não constituem a atividade profissional principal para os diplomados.

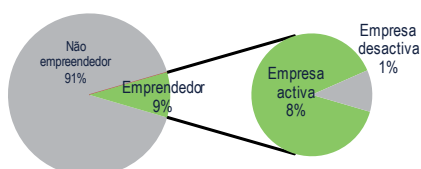


GRÁFICO 28: DIPLOMADOS EMPREENDEDORES E ESTADO DA EMPRESA.

QUADRO 4: SITUÇÃO DOS INQUIRIDOS QUE EXERCERAM ATIVIDADE PROFISSIONAL PERANTE O EMPREENDEDORISMO.

ÁREA CIENTÍFICA	CAV	CSS	CE	CED	CV	CA	CD	CT	TOTAL
Empreendedores	59	1	7	8	0	2	3	16	96
Não empreendedores	195	103	82	233	73	59	86	109	940

As empresas localizam-se maioritariamente na Região Norte, 31% no distrito de Vila Real e 28% no Porto (Gráfico 29). O setor de atividade mais representativo é o dos serviços (59%) e tratam-se

de empresas de dimensão pequena, sendo que 92% têm menos de 10 trabalhadores (GRÁFICOS 30, 31).

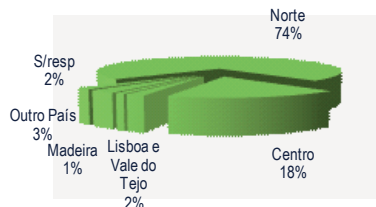


GRÁFICO 29: LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS.

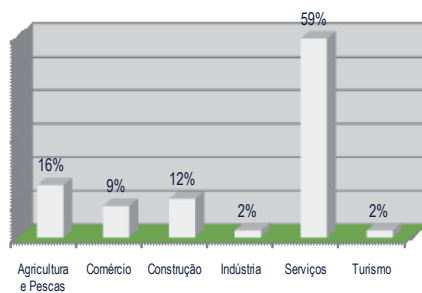


GRÁFICO 30: SETOR DE ATIVIDADE DAS EMPRESAS.

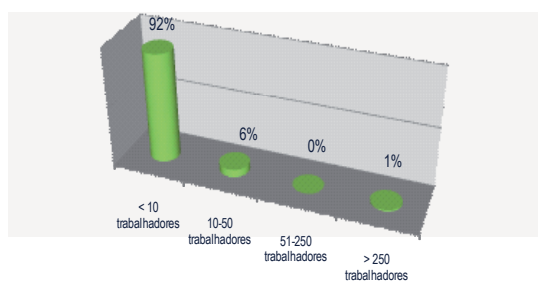


GRÁFICO 31: DIMENSÃO DAS EMPRESAS.

De notar que 49% das empresas existem há menos de um ano (GRÁFICO 32).

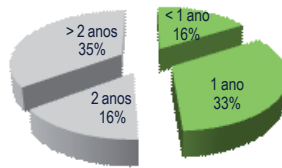


GRÁFICO 32: TEMPO DE EXISTÊNCIA DAS EMPRESAS.

Os principais fatores mencionados pelos inquiridos que determinaram a criação da sua própria empresa (Gráfico 33) são a realização profissional (56%), a concretização de uma ideia inovadora (35%), a independência pessoal (35%) e a perspectiva de melhoria salarial (37%).

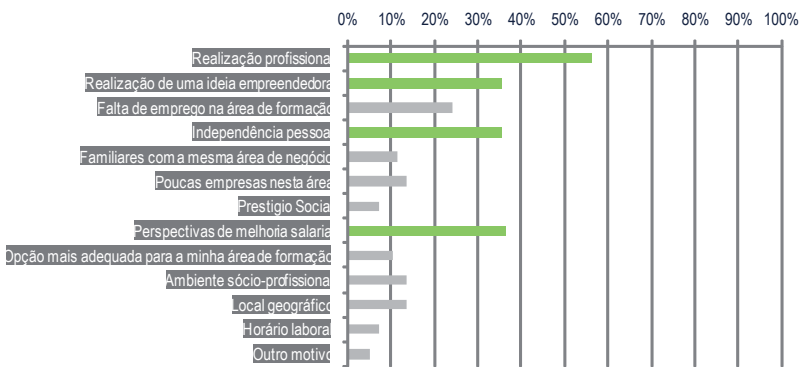


GRÁFICO 33: MOTIVOS QUE CONDUZIRAM À CRIAÇÃO DA EMPRESA.

Dos diplomados que não são empreendedores (963 inquiridos), mas que por sua vez já exerceram a atividade profissional, 71% manifesta recetividade e gosto pela criação da sua própria empresa, caso seja possível (Gráfico 34). No entanto, os empreendedores e os não empreendedores recetivos à criação do próprio emprego (778 diplomados) mostram receio pelo clima económico desfavorável da atualidade e manifestam que o maior obstáculo para um empreendedor reside no investimento inicial necessário para a criação da empresa (Gráfico 34).

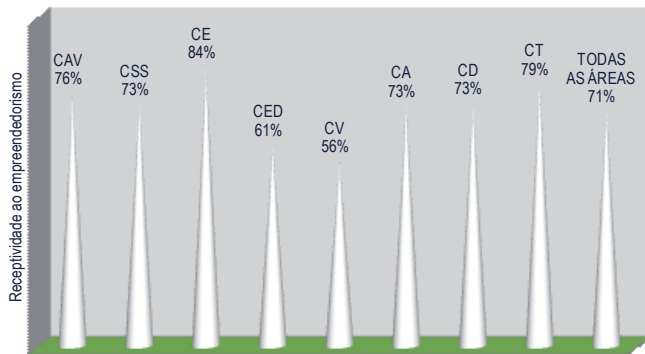


GRÁFICO 34: POSIÇÃO RELATIVAMENTE AO EMPREENDEDORISMO.

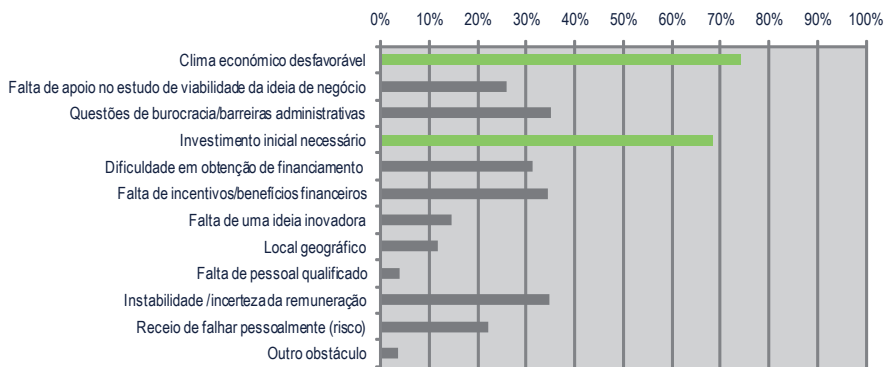
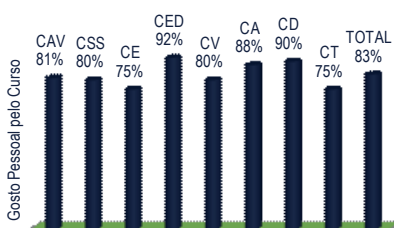


GRÁFICO 35: OBSTÁCULOS NA CRIAÇÃO DE EMPRESAS.

4. Formação académica

Em termos gerais os inquiridos ingressaram no curso por uma questão de gosto pessoal (83%), sendo fatores relevantes a localização da Universidade nas Ciências Empresariais, Ciências da Educação e Ciências da Vida. As saídas profissionais foram referidas com fatores de escolha do curso nas Ciências Sociais e Serviços, Ciências do Desporto e Ciências e Tecnologia, merecendo realce a média de entrada nas Ciências Ambientais e o prestígio da UTAD nas Ciências Agrárias e Veterinárias (Gráfico 36).



QUADRO 36: FATORES DETERMINANTES NA ESCOLHA DO CURSO.

Em termos gerais, merece avaliação positiva a formação teórica (92%) e a qualidade pedagógica (90%) e científica (88%) do curso. Em contraste, registam-se valores insatisfatórios no contacto com a realidade exterior (56%) e a divulgação do curso no mercado de trabalho (62%) (Gráficos 37, 38).



GRÁFICO 37: OPINIÃO SOBRE O CURSO.

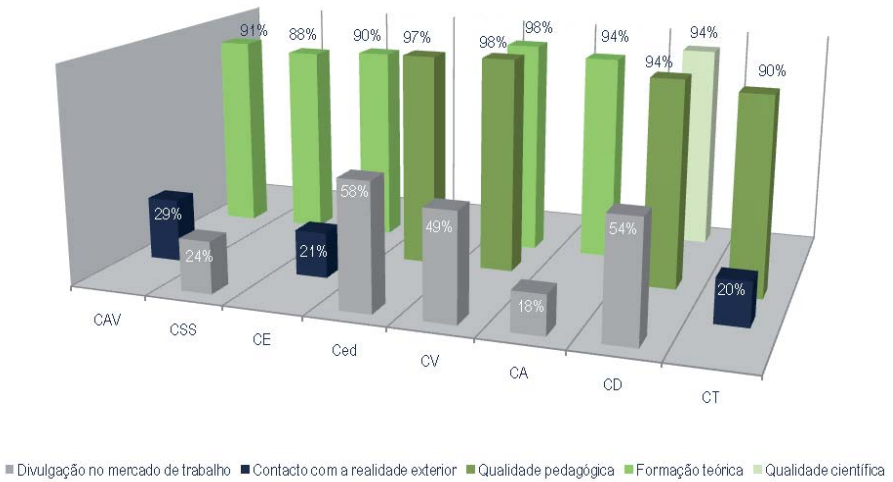


GRÁFICO 38: OPINIÃO SOBRE O CURSO POR ÁREA CIENTÍFICA.

Durante o período em que foram estudantes, 71% dos inquiridos dedicaram-se exclusivamente aos estudos, sendo que 12% participou em programas de mobilidade internacional, com maior relevância nas Ciências do Desporto (Gráficos 39, 40).

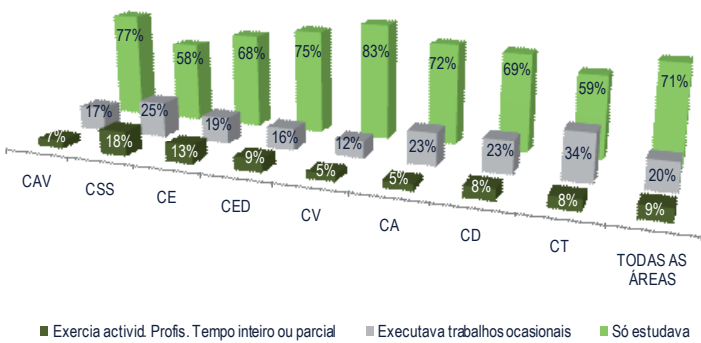


GRÁFICO 39: SITUAÇÃO OCUPACIONAL ENQUANTO ESTUDANTE.

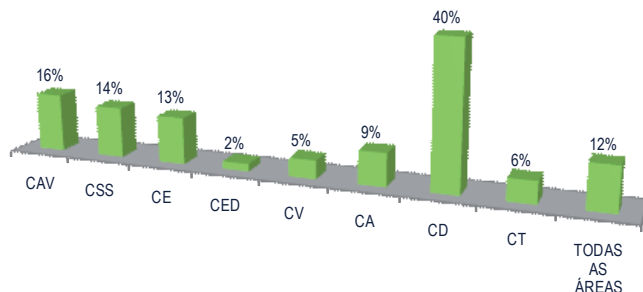


GRÁFICO 40: PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE INTERNACIONAL.

Em termos globais, 49% dos diplomados refere que terminou o curso no tempo previsto no plano curricular (Gráfico 41), com exceção das Ciências Agrárias e Veterinárias, Ciências do Ambiente e Ciências e Tecnologia.

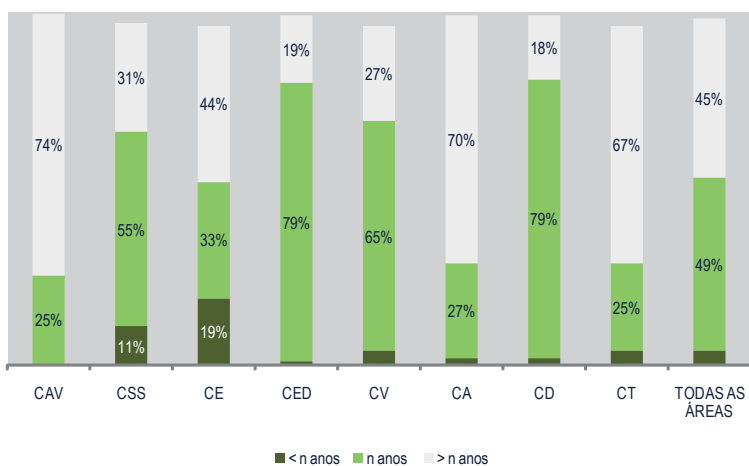


GRÁFICO 41: NÚMERO DE ANOS NECESSÁRIOS PARA A CONCLUSÃO DO CURSO.

O contacto com a UTAD após a conclusão do curso tem sido estabelecido, de forma generalizada, através do corpo docente (Gráfico 42). Contudo, 16% refere que têm mantido o contacto através de actividades realizadas no quadro da aprendizagem ao longo da vida, designadamente em ações de formação contínua. O GAIVA continua a ser uma importante estrutura de contacto com a Universidade para 8% dos inquiridos.



GRÁFICO 42: TIPO DE CONTATO COM A UTAD APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO.

Por último e em matéria de projetos profissionais futuros (Gráfico 43), 53% dos diplomados referem que se encontram numa condição estável e pretendem manter a situação profissional, sendo a criação da própria empresa considerado o principal objetivo futuro por 21% dos inquiridos.

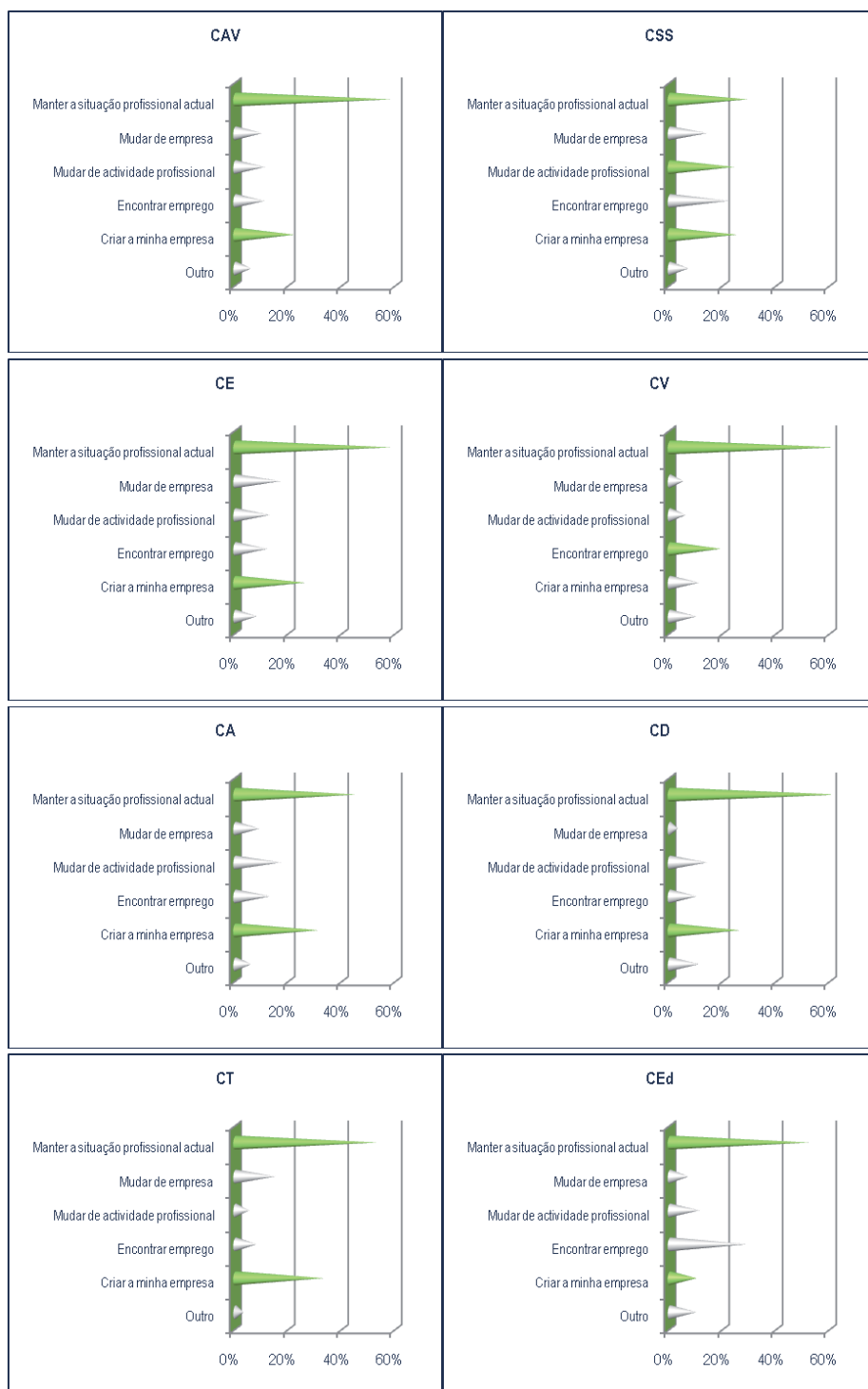


GRÁFICO 43: PROJETOS PROFISSIONAIS FUTUROS.